



**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA - SAR**

**CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL- CEDERURAL**

### **3ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Maricultura**

No dia nove de novembro de 2016, reuniram-se na Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca os membros da Câmara Setorial da Maricultura. A reunião teve início com uma apresentação pelo Secretário da Câmara Setorial, Dr. Felipe Matarazzo Suplicy, da minuta de Plano Estratégico da Maricultura Catarinense. O Plano Estratégico contém um diagnóstico dos aspectos sociais, econômicos e ambientais da maricultura, que evidencia riscos à sustentabilidade e competitividade do setor, seguido de uma estratégia com visão de futuro, objetivos, metas e ações nos aspectos sociais, econômicos e ambientais para os próximos dez anos. O Plano Estratégico está fortemente embasado na criação e fortalecimento de uma marca coletiva “Moluscos de Santa Catarina”, na adoção de novas e melhores tecnologias de produção, mecanização dos cultivos, com mecanismos para inserção dos pequenos produtores no mercado formal de produtos inspecionados e no processo de evolução tecnológica. Aberta a palavra para considerações dos presentes, o Dr. Gilberto Manzoni da Univali sugeriu a realização de um encontro estadual para ampliar o conhecimento da proposta de plano estratégico e participação do setor produtivo em sua construção. Sugeriu também a constituição de grupos locais nos municípios produtores para ampliar a contribuição de todos no processo de planejamento. Gilberto comentou ainda que a redução dos impactos ambientais causados por má destinação de resíduos da maricultura, como conchas vazias e resíduos plásticos, não estava bem abordada no documento e precisaria ser melhor inserida. Por último, ponderou que o intercâmbio de produtores catarinenses com produtores de moluscos de outros países é uma ferramenta muito interessante para que estes possam conhecer a realidade de países com uma maricultura mais consolidada e avançada tecnologicamente, e que estas iniciativas deveriam ser estendidas a produtores de todo o estado e não somente aos de Florianópolis, com ocorreu nos intercâmbios realizados anteriormente. A Sra. Gioconda Lessing Rosito, maricultora do norte da Ilha de Florianópolis, ressaltou a reduzida participação de produtores na reunião, não apenas da Câmara Setorial, mas em qualquer reunião sobre maricultura. Segundo a Sra. Gioconda, de maneira geral os maricultores estão desanimados com a atividade e desestimulados a participar de qualquer atividade envolvendo os órgãos de fomento e controle da maricultura. Um ponto levantado pela Sra. Gioconda foi a falta do serviço de extensão para maricultura que outrora já havia sido bom. A redução dos serviços de extensão foi também reconhecida como um problema, por outros participantes da reunião. O Engenheiro de Aquicultura, Sr. Rafael Costa, informou que tem prestado serviço de assistência técnica e gerencial para maricultores através de um programa custeado pelo SENAR. O serviço é gratuito e atenderá 25 produtores durante dois anos, sendo que 18 já estavam sendo atendidos. Além da assistência técnica, o serviço prevê a realização de dois cursos de curta duração sobre fisiologia de moluscos e sobre custos de produção na malacocultura. O pesquisador da Epagri, Dr. Alex Alves dos Santos, complementou a fala da Sra. Gioconda, ressaltando a falta de credibilidade das instituições perante os maricultores, a alta rotatividade de gestores e técnicos, principalmente no órgão federal responsável pelo fomento e controle da aquicultura, e a desestruturação do serviço de extensão para maricultura em Santa Catarina. O Dr. Alex sugeriu ainda a realização de um seminário estadual com

lideranças da maricultura catarinense para priorizar as ações previstas na minuta de Plano Estratégico. Ressaltou que a participação dos produtos da maricultura catarinense em feiras e festivais gastronômicos foi uma ação realizada no passado com apoio do Sebrae, com excelentes resultados e abertura de novos mercados, e que estas atividades precisam ter continuidade. Manifestou que a Câmara Setorial da Maricultura é o espaço apropriado para apresentar e discutir as reivindicações do setor e que os municípios produtores de moluscos e o SENAR deveriam contratar extensionistas e dar oportunidade para os jovens profissionais que estão sendo formados nas universidades catarinenses. O Dr. Sérgio Winckler da GEPAQ/SAR esclareceu que a Câmara Setorial da Maricultura pode realizar reuniões para discutir temas específicos de interesse do setor, convidando representantes dos órgãos relacionados ao tema, assim como poderá também convidar os secretários municipais de agricultura e pesca para uma reunião sobre o Plano Estratégico da Maricultura. O Dr. Fabiano Müller Silva, Gerente do Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca – CEDAP da Epagri, disse que o serviço de extensão a aquicultura tem estado deficiente devido à redução causada pelo último Plano de Demissão Voluntária - PDV, relatou ainda que a extensão na maricultura deve ser feita por técnicos que tenham conhecimento específico por formação ou capacitação, e que gostem de trabalhar no mar. O Cedap vem insistindo na contratação de técnicos específicos para atuar na extensão aquícola e pesqueira de Santa Catarina. Sugeriu que a Câmara Setorial da Maricultura enviasse um ofício ao Presidente da Epagri, ao Secretário Estadual de Agricultura e Pesca e ao Governador do Estado, solicitando a reestruturação do serviço de extensão para aquicultura. Em relação ao Plano Estratégico, o Dr. Fabiano ressaltou a necessidade de ratificação do documento pelas bases, e que a condução de reuniões nos municípios produtores seria a melhor maneira de possibilitar isto. A Epagri poderia imprimir alguns exemplares com uma versão resumida do Plano Estratégico para facilitar este processo de consulta aos produtores, e recomendou que o Plano Estratégico fosse apresentado aos gestores do Programa SC Rural. O Presidente da Câmara Setorial da Maricultura e maricultor de Florianópolis, Sr. Leonardo Cabral Costa, e o Sr. Pedro Sesterhenn, da CIDASC, também ressaltaram a importância de realizar um seminário sobre o Plano Estratégico. O Sr. Giovanni F. Dias, maricultor do município de Penha e representante da Federação das Associações de Maricultores de Santa Catarina – FAMASC, informou que a entidade pretende atualizar sua diretoria para revitalizar a organização e que a marca “Maricultura Catarinense” já existe, foi registrada e pode ser retomada no âmbito de implementação do Plano Estratégico. O Sr. Giovanni manifestou também que o projeto da balsa para cultivo mecanizado atualmente em execução pela Epagri, contribuirá muito para motivar os produtores e revitalizar o setor, auxiliando a adesão dos produtores ao Plano Estratégico. O Presidente, Sr. Leonardo C. Costa, fez uso da palavra para dizer que a setorização e especialização em elos da cadeia produtiva é muito salutar e que existem várias oportunidades ainda não exploradas, como o serviço de berçário para sementes de mexilhões e ostras, entre outras oportunidades diretamente relacionadas à produção primária. O Secretário Dr. Felipe M. Suplicy ponderou que a ideia inicial de discutir o Plano Estratégico somente no âmbito da Câmara Setorial da Maricultura realmente não assegura o nível de participação necessário para legitimar o documento e para obter a adesão necessária à sua execução, tendo ficado evidente nas manifestações anteriores que será preciso ampliar o processo de consulta através de reuniões e de um seminário estadual, sendo que a Câmara Setorial poderá propor um cronograma para a condução deste processo ao longo de 2017. A ideia foi acatada por todos os presentes, tendo ficado a data de 14 de dezembro pré-agendada para uma reunião específica para discutir e aprovar este cronograma de atividades. O Dr. Sergio Winckler pediu novamente a palavra para informar que a maricultura catarinense precisa também estar representada na Câmara Setorial da Aquicultura, do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, e no Conselho Nacional de Aquicultura

e Pesca – CONAPE e na Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária – CNA. Sem mais a acrescentar por parte dos presentes, a reunião foi encerrada pelo Presidente, que agradeceu a presença de todos.

Felipe Matarazzo Suplicy  
Secretário da Câmara Setorial da Maricultura